

Assistência de enfermagem a pessoa com tuberculose na atenção primária: revisão de literatura

Gabriela Matias da Silva ¹

Helayne Cristhina Lucena Araújo²

Dayanne Barbosa Wanderley ³

Sabrina Alves de Lucena Santos⁴

Aleson Pereira de Sousa⁵

RESUMO

Introdução: A TB é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta os pulmões, podendo acometer também outros órgãos e sistemas. Apresenta a forma aérea como forma de transmissão, ocorrendo através de aerossóis vindos das vias aéreas, expelidos através da tosse, fala e/ou espirros de indivíduos doentes. Somente pessoas com forma ativa da doença transmitem-na. **Objetivos:** Descrever a assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção primária, assim como averiguar nas publicações a importância da assistência desenvolvida pelo enfermeiro. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foram utilizadas publicações disponíveis em plataformas virtuais como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO), plataforma do Ministério da Saúde. **Resultados e discussão:** Toda a assistência começa com o profissional conhecendo o perfil dos pacientes atendidos pela UBS, utilizando-se de dados epidemiológicos, visitas domiciliares, dados socioeconômicos, de trabalho, escolaridade, faixa etária, sexo, incidência e prevalência da doença. A enfermagem vem se mostrando com amplo conhecimento e experiência no processo de cuidados com indivíduos portador da TB, no que envolve prevenção, controle, tratamento. O enfermeiro apresenta-se com caráter gerencial, organizacional, educativo, permitindo assim que ele assuma vários papéis dentro das atividades prestadas no serviço de saúde. O enfermeiro detém um papel de grande importância no cuidado prestado ao paciente com TB, sendo estendido também a sua família, que inclui a capacidade do paciente em dar continuidade à terapia. **Considerações finais:** Diante do que foi exposto percebemos a grande importância do profissional de enfermagem no cuidado com pacientes portadores de TB, doença que, mesmo com os avanços na área da saúde, ainda é bastante incidente no Brasil. O enfermeiro é o profissional que está intimamente em contato com os pacientes desde a detecção dos sinais e sintomas sugestivos da doença, desenvolve a assistência depois do diagnóstico, acompanha a vida diária deles, adesão ao tratamento assim como sua administração.

1. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelas Faculdades Integradas de Patos. E-mail: gabriellamathyas@gmail.com.

2. Enfermeira. Especialista em Urgência Emergência e UTI pelas Faculdades Integradas de Patos. E-mail: cristhina92@outlook.com

3. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelas Faculdades Integradas de Patos. E-mail: dayannewanderley28@hotmail.com.

4. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelas Faculdades Integradas de Patos. E-mail: Sabrina.lucena14@gmail.com

5. Biomédico. Doutorando do programa de desenvolvimento e inovação Tecnológica de Medicamentos pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Citologia Clínica pelas Faculdades Integradas de Patos. E-mail: aleson.pereira.sousa@gmail.com.

Palavras Chave: Atenção Primária. Assistência de Enfermagem. Tuberculose.

ABSTRACT

Introduction: TB is an infectious and transmissible disease, caused by *Mycobacterium tuberculosis*, which affects the lungs and can also affect other organs and systems. It presents the air form as a form of transmission, occurring through aerosols coming from the airways, expelled through the cough, speech and / or sneezing of sick individuals. Only people with an active form of the disease transmit it. **Objectives:** To describe nursing care for patients with tuberculosis in primary care, as well as to ascertain in publications the importance of care developed by nurses. **Methods:** This is a narrative review of the literature, using publications available on virtual platforms such as the Virtual Library in Health (VHL), Scientific Electronic Library (SCIELO), platform of the Ministry of Health. **Results and discussion:** All assistance begins with the professional knowing the profile of the patients attended by the UBS, using epidemiological data, home visits, socioeconomic data, work, education, age group, sex, incidence and prevalence of the disease. Nursing has shown itself to have ample knowledge and experience in the care process for individuals with TB, involving prevention, control and treatment. The nurse has a managerial, organizational, educational character, thus allowing him to assume various roles within the activities provided in the health service. The nurse plays a very important role in the care provided to the TB patient, and is also extended to his family, which includes the patient's ability to continue the therapy. **Final considerations:** In view of the above, we realize the great importance of the nursing professional in the care of patients with TB, a disease that, even with the advances in the health area, is still quite incident in Brazil. The nurse is the professional who is in close contact with patients since the detection of signs and symptoms suggestive of the disease, develops assistance after diagnosis, monitors their daily lives, adheres to treatment as well as its administration.

Keywords: Primary Care. Nursing Assistance. Tuberculosis.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) foi descrita a primeira vez no século XIX, conhecida como peste branca na época, tem como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch, o mesmo é álcool-ácido resistente, aeróbio e com parede rica em lipídios conferindo assim baixa permeabilidade, redução da efetividade da maioria dos antibióticos. (BRASIL, 2019).

A TB é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta os pulmões, podendo acometer também outros órgãos e sistemas. Apresenta a forma aérea como forma de transmissão, ocorrendo através de aerossóis vindos das vias aéreas, expelidos através da tosse, fala e/ou espirros de indivíduos doentes. Somente pessoas com forma ativa da doença transmitem-na (BRASIL, 2011).

Em 1993 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a TB como emergência mundial. Estimou-se para 2015 em torno de 10,4 milhões de novos casos, levando a óbito 1,4 milhões de pessoas (BRASIL, 2019). De acordo com o Ministério da Saúde, no ano de 2019 foram 91.056 novos casos, destes 23.837 casos está na região nordeste. Na Paraíba foram 1.420 novos casos, com maior incidência em homens com 1.029, do que em mulheres com 390 e um caso com sexo ignorado (DATASUS, 2020).

A doença é considerada um problema de saúde prioritário no Brasil, pois pode atingir todas as faixas etárias. Acomete principalmente o pulmão, apresentando comprometimento do estado geral, febre baixa e vespertina, sudorese noturna, inapetência e emagrecimento, pode apresentar dor torácica, tosse inicialmente seca podendo evoluir posteriormente para produtiva. Um indivíduo com TB pode transmitir a doença enquanto não houver iniciado o tratamento, após seu início a transmissibilidade é reduzida gradativamente em dias ou semanas, demonstrando que quanto mais cedo o rastreamento desse paciente maior as chances do diagnóstico precoce, melhor adesão ao tratamento, consequente mente diminuição da transmissão por aquele indivíduo (BRASIL, 2010).

Quanto à assistência de saúde prestada a esses pacientes, a enfermagem se destaca dentro da equipe multidisciplinar, pois procura sempre organizar o processo de trabalho trazendo a autonomia para os pacientes de forma a garantir a continuidade do tratamento. Ainda são fundamentais para a organização do serviço, demonstrado liderança, sendo agentes ativos de promovem uma melhor articulação entre os demais profissionais da equipe de saúde, atuando também de forma assistencial ofertando cuidados integrais aos pacientes além de gerir as unidades de saúde (REGO et. al, 2015).

Pesquisas elucidaram que a presença do enfermeiro torna-se de suma importância para o acompanhamento de pacientes com a TB, pois os mesmos detêm amplo entendimento da adesão ao tratamento e das possíveis intervenções que podem ser tomadas frente ao processo de trabalho com a doença, desempenhando importante papel junto aos programas de controle e no acompanhamento dos pacientes durante o tratamento (BERALDO et. al, 2017).

Mesmo diante de várias estratégias para diminuir os novos casos da TB, a mesma ainda se faz presente no cotidiano da população mundial. De fácil transmissão por via respiratória, torna-se ainda mais desafiador seu controle, uma vez que atinge, em grande parte, a população mais carente. O enfermeiro apresenta-se como profissional da atenção básica que está na linha de frente no combate, no diagnóstico e no tratamento da doença, visto que o mesmo está em contato mais íntimo com a população da área atendida pela

Unidade Básica de Saúde – UBS. Diante do exposto faz-se necessário questionar-se: Qual a importância da assistência desenvolvida pelo enfermeiro ao paciente com tuberculose?

Apresenta como objetivo descrever a assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção primária, assim como averiguar nas publicações a importância da assistência desenvolvida pelo enfermeiro. Pela importância para os profissionais de enfermagem repensar sua assistência ao portador de TB, fazendo com que os mesmos levem em consideração as particularidades da doença prestando assim uma assistência mais completa e humanizada, espera-se que a pesquisa seja uma grande contribuição científica e sirva como base para novos estudos.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foram utilizadas publicações disponíveis em plataformas virtuais como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO), plataforma do Ministério da Saúde. Utilizou-se como critérios de inclusão aquelas pesquisas publicadas entre 2010 e 2020, que contemplem o tema apresentado e que estejam escritas em português, excluídas aquelas que não apresentem metodologia confiável ou desconhecida. A pesquisa não apresenta procedimentos éticos, respeita a ética das pesquisas bibliográficas. Os dados foram coletados entre Junho e Setembro de 2020. Estes foram lidos atentamente, analisados, selecionados e apresentados na forma de texto corrido, obedecendo a uma sequência lógica para um melhor entendimento dos resultados encontrados. A pesquisa não apresenta procedimentos éticos, mas respeita a ética das pesquisas bibliográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Toda a assistência começa com o profissional conhecendo o perfil dos pacientes atendidos pela UBS, utilizando-se de dados epidemiológicos, visitas domiciliares, dados socioeconômicos, de trabalho, escolaridade, faixa etária, sexo, incidência e prevalência da doença. O acolhimento também é um instrumento para iniciar uma assistência de enfermagem de qualidade, é nele que o enfermeiro irá buscar desenvolver um vínculo entre ele mesmo, o paciente, sua família e a comunidade. Partindo da escuta clínica, identificando e buscando resolução para as necessidades apresentadas (BRASIL, 2011).

A adesão ao tratamento requer bastante atenção por parte dos profissionais, pois compreende não só o ato da ingestão dos medicamentos, mas também levam em consideração processos comportamentais, psíquicos e sociais, com decisões e responsabilidades que devem ser compartilhadas entre os pacientes e sua equipe de saúde. O comportamento do paciente deve ser levado em consideração, pois este é um dos fatores mais importantes para o sucesso do tratamento. Além disso, a adesão também inclui o relacionamento dos pacientes com os profissionais da atenção primária, com ações que devem ser centradas na pessoa e não só nos procedimentos, levando em consideração o estilo de vida do doente, esclarecimentos. (BERALDO et. al, 2017).

A enfermagem vem se mostrando com amplo conhecimento e experiência no processo de cuidados com indivíduos portador da TB, no que envolve prevenção, controle, tratamento. O enfermeiro apresenta-se com caráter gerencial, organizacional, educativo, permitindo assim que o mesmo assuma vários papéis dentro das atividades prestadas no serviço de saúde (CAVALCANTE; SILVA, 2016).

Dentro da assistência prestada ao portador a enfermagem desempenha seu processo de forma traçar um planejamento e execução dos cuidados destinados ao paciente. Sendo composto pela identificação de problemas de saúde através da coleta de dados, diagnósticos de enfermagem e descrição do plano de cuidados, implementação das ações e avaliação (BRASIL, 2011). Ainda de acordo com Rossoni et. al (2016), cabe ao enfermeiro colher a história completa, assim realizar exame físico, observar possíveis manifestações clínicas. A grande preocupação dos profissionais vem sendo a forma com que se expressão durante a assistência, aonde vem utilizando uma linguagem unificada.

Durante a assistência de enfermagem, o profissional deve atentar para as seguintes ações privativas a categoria como identificar os indivíduos sintomáticos respiratórios, realizar assistência ao paciente e sua família na unidade ou em domicílio, orientar quanto à coleta do escarro para realização do exame, realizar a consulta de enfermagem, solicitar exames específicos, iniciar tratamento com esquema básico, convocar os familiares que tiveram contato para iniciar investigação, orientar quanto ao uso da medicação corretamente, convocar os pacientes faltosos e os que abandonaram o tratamento para consulta, acompanhar a ficha de supervisão da medicação preenchida pelo Agente Comunitário de Saúde, realizar assistência domiciliar, quando necessária, planejar, gerenciar, coordenar e avaliar ações desenvolvidas pelos agentes comunitários e técnicos de enfermagem, orientar os demais profissionais para o acompanhamento dos casos em tratamento, participar de atividades educativas, enviar mensalmente informações

epidemiológicas sobre a tuberculose para setor competente, analisar dados e planejar as intervenções com a equipe, notificar os dados confirmados e observar cuidados básicos de redução da transmissão do agente etiológico (BRASIL, 2011).

Percebe-se então que o processo de cuidar de um portador de TB não é só a entrega de medicação e realização de exames, ocorre à necessidade de um maior envolvimento do profissional de saúde, de forma a compreender a repercussão da doença em seu cotidiano, fatores que pode intervir a realização do tratamento, contribuindo assim para um cuidado mais completo e destinado à realidade de cada paciente (CAVALCANTE; SILVA, 2016).

O enfermeiro detém um papel de grande importância no cuidado prestado ao paciente com TB, sendo estendido também a sua família, o qual inclui a capacidade do paciente em dar continuidade à terapia. O profissional deve buscar sempre manter contato direto com os mesmos como forma de investigação da adesão ao tratamento medicamentosos, deve se enfatizar a importância de se manter e comparecer as consultas mensais no serviço de saúde (BEZERRA ET. AL, 2014).

A educação em saúde se torna uma ação bastante efetiva dentro da assistência de enfermagem tanto na prevenção quanto durante o tratamento da TB, o enfermeiro que a tem como alicerce esta intimamente comprometido com o indivíduo assim como com a comunidade, promovendo assim uma melhor compreensão sobre o processo saúde doença, ofertando subsídios para adoção de hábitos de vida saudáveis e boas medidas de saúde (BARRÊTO, et. al, 2013).

Em seu estudo Magalhães, Silveira, Rezende (2020), deixa bem explícito que o profissional de enfermagem detém o maior número de atribuições com o paciente portador de TB, pois é o que está mais próximo do mesmo diariamente criando um vínculo de confiança mais estreito. Esse vínculo ajuda o profissional na identificação de possíveis novos casos da doença, na diminuição do abandono do tratamento medicamentoso, sendo este o principal motivo para a não cura da doença e o aparecimento de casos multirresistentes. O enfermeiro se torna um grande líder de sua equipe multidisciplinar, é multiplicador de conhecimentos, ajudando a sanar dúvidas de seus pacientes e colegas de trabalho diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande importância do profissional de enfermagem no cuidado com pacientes portadores de TB, se deve ao fato do enfermeiro está intimamente em contato com os

pacientes desde a detecção dos sinais e sintomas sugestivos da doença, desenvolve a assistência depois do diagnóstico, acompanha a vida diária destes pacientes, adesão ao tratamento assim como sua administração. Como todo programa desenvolvido pela atenção primária, o programa de controle da tuberculose apresenta como estratégia a educação em saúde desenvolvida pelo enfermeiro e sua equipe multidisciplinar, como forma de prevenção e de estabelecimento de vínculo com o paciente e seus familiares, o que ajuda ainda mais no tratamento da doença e sem seu controle. Observamos ainda a grande carga de trabalho que o profissional de enfermagem detém quanto ao cuidado com os pacientes, praticamente em todos os momentos da assistência ocorre uma intervenção do enfermeiro, revelando a grande importância que ele tem nos cuidados em atenção primária no combate a esta doença.

REFERÊNCIAS

BARRÊTO, A.J.R. et. al. .Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro. **Rev Bras Enferm.** 2013 nov-dez; 66(6): 847-53. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v66n6/06.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2020.

BERALTO, A.A. et. al. Adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Básica: percepção de doentes e profissionais em município de grande porte. **Esc Anna Nery** 2017;21(4):e20170075. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0075.pdf. Acesso em: 25 de Abril de 2020.

BEZERRA, W. K. T. et. al. A assistência de enfermagem no tratamento dos portadores de tuberculose no município de Patos-PB. **INTESA** (Pombal - PB - Brasil) v. 8, n. 1, p. 76-89, Jan. - Dez., 2014. Disponível em: <https://editoraverde.org/gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/3028/2524> Acesso em: 10 de setembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8ª edição. Revisada. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica : protocolo de enfermagem. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tratamento_diretamente_observado_tuberculose.pdf. Acesso em 29 de Abril de 2020.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf. Acesso em: 25 de Abril de 2020.

CAVALCANTE, E.F.O.; SILVA, D.M.G.V. O compromisso do enfermeiro com o cuidado à pessoa com tuberculose. **Texto Contexto Enferm**, 2016; 25(3):e3930015. Disponível em: Texto Contexto Enferm, 2016; 25(3):e3930015. Acesso em: 25 de Abril de 2020.

DATASUS. Acesso à informação. Casos de Tuberculose desde 2001(SINAN). Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/casos-de-tuberculose-desde-2001-sinan/>. Acesso em: 25 de Abril de 2020.

MAGALHÃES, K.R.A.; SILVEIRA, M.B.; REZENDE, H.H.A. Assistência de enfermagem ao portador de tuberculose: prevenção de casos novos, diagnóstico e tratamento. **Journal of Medicine and Health Promotion**. Centro Universitário de Patos - UNIFIP Curso de Medicina v. 5, n. 2, abr/jun 2020, p. 122-129. Disponível em: <http://jmhp.fiponline.edu.br/pdf/cliente=13-a07ff28f6db965da720ac929d7815083.pdf>. Acesso em 10 de setembro de 2020.

RABAHI, M. F. et.al. Tratamento da tuberculose. **J Bras Pneumol**. 2017;43(5):472-486. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v43n6/pt_1806-3713-jbpneu-43-06-00472.pdfAcesso em: 25 de Abril de 2020.

REGO, C.C.D. et. al. Processo de trabalho da enfermeira junto à pessoa com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 29, n. 3, p.

218-228, jul./set. 2015. Disponível em:
https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/13038/pdf_5. Acesso em: 29 de Abril de 2020.

ROSSONI, R, et. al. Protocolo de enfermagem para o paciente com tuberculose. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(2):464-74, fev., 2016. Disponível em:
<https://pdfs.semanticscholar.org/fd7a/8faf4bf9ff0b991855a2313c0cb28c09e148.pdf>.
Acesso em 25 de Abril de 2020.